**Reflexões sobre o “Esperançar” e o “Decolonizar”, em um município de Rondônia-RO.**

Giovanna de Araújo Leite[[1]](#footnote-1)

Francinete Ferreira de Souza[[2]](#footnote-2)

**Resumo**

A palavra “Esperançar”, cunhada por Freire (1992), remete a olhares e práticas transformadoras de tudo aquilo que parece não ter saída, gerando possibilidades de ações reflexivas dos problemas históricos, culturais, econômicos e sociais vigentes em determinada sociedade, mesmo que de forma processual. A Educação é o caminho para que as pessoas possam se reerguerem e buscarem alternativas de crescimento em todos os sentidos, “decolonizando” ou rompendo com a colonialidade (VERGÈS, 2020). O “Esperançar” e o “Decolonizar” pedagógicos e progressistas, não se reduzem a um mero “ensinar por ensinar”, mas sim, a um “ensinar a aprender a aprender”, gerando mudança e transformação. A problemática é como aplicar o “Esperançar” e o “Decolonizar”, a fim de enfraquecer práticas que engessam a Educação? O objetivo geral é apresentar práticas pedagógicas que contribuam para visões plurais, dialógicas e que desconstruam visões conservadoras e excludentes. Os objetivos específicos são exemplificar práticas pedagógicas de “Esperançar” e “Decolonizar” em sala de aula, dando vozes às diversidades de opiniões das crianças do ensino fundamental II, em uma escola do interior de Rondônia-RO, Brasil. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que segundo Gil (2002) visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Esta pesquisa traz reflexões fundamentais para alavancar na Educação, possiblidades diversas de “Esperançar” e “Decolonizar” no interior do Estado de Rondônia-RO, Brasil.

**Palavras-chave:** “Esperançar”; “Decolonizar”; Educação; Rondônia-RO; Ensino Fundamental.

1. Doutora em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Leciona Leitura e Produção de Texto e atua em pesquisas sobre Estudos Feministas Latino-americanos e Literatura escrita por mulheres. Docente na AESGA, Garanhuns – PE. Email: [giovannaaraujo@aesga.edu.br](mailto:giovannaaraujo@aesga.edu.br) [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestra em Educação pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR (2018). Possui graduação em Pedagogia com habilitação em Orientação Educacional pelas Faculdades Integradas de Ariquemes – FIAR (2008). Docente na Escola Mário Quintana, Ariquemes – RO. Pesquisa sobre Formação de Professores. Email: [francinetedomingues@gmail.com](mailto:francinetedomingues@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)